



70010475

ALUNO: -**AVALIAÇÃO:** -**SÉRIE/CURSO:** -**DISCIPLINA:** -**MATRÍCULA:** -**VALOR:** 100.00 pontos**PROFESSOR:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

Assine conforme o documento de identidade:

INSTRUÇÕES DA AVALIAÇÃO

Processo seletivo - 1ª Fase: Provas de Múltipla Escolha e Dissertativa

Brasília, 1º de outubro de 2023

CADERNO DE PROVAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Bem-vindo/a à primeira fase do processo seletivo para a V Turma do Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas da Enap.

As questões desta prova estão assim distribuídas:

SEÇÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
Questões de múltipla escolha - proficiência em língua inglesa	1 a 10	1
Questões de múltipla escolha - conhecimentos específicos	11 a 40	1
Questão dissertativa	D1 e D2	30

1. A cada questão de múltipla escolha corresponderá apenas **1 (uma)** alternativa.
2. Escolha **1 (uma)** entre as opções de questões dissertativas e responda-a em, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
3. Caso responda às duas questões, somente a primeira resposta será considerada.
4. Não será permitida qualquer comunicação do candidato com outras pessoas durante o período de realização das provas, seja essa comunicação presencial ou de forma remota, estando o candidato sujeito à exclusão do processo, no caso de descumprimento.
5. Durante a realização das provas, não será permitida a consulta à Internet ou a utilização de quaisquer dispositivos eletrônicos com exceção daquele destinado a acessar a prova online, estando o candidato sujeito à exclusão do processo no caso de descumprimento.
6. Será permitido o uso de rascunhos e anotações pessoais do candidato, em papel, durante a realização das provas.
7. A prova tem duração de **3 (três)** horas, incluindo o tempo para a questão dissertativa.
8. O horário e duração das provas serão controlados por meio do cronômetro virtual no ambiente de prova, o qual encerrará a aplicação quando o limite for atingido.



70020474

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

9. Antes de entregar a prova, verifique se todas as questões estão respondidas corretamente (Todos os quadradinhos referentes às marcações devem estar na cor **VERDE**)
10. Não esqueça de salvar a sua resposta a cada questão finalizada. É muito importante que não espere o final do tempo de prova para realizar o salvamento das respostas de suas questões.
11. Formalize a entrega da sua prova, para ser capturada e validada pelo sistema, clicando em "**Entregar Prova**". A qualidade da conexão de Internet utilizada, a instabilidade ou a sua queda podem interferir na exatidão do cronômetro durante a prova, portanto, não aguarde o tempo final de prova para formalizar a entrega ou para salvar as questões.
12. Para garantir a confiabilidade e a segurança na realização do exame, cada participante será monitorado em tempo real e à distância por meio de áudio (microfone) e vídeo (webcam).
13. Toda a sessão de realização da prova poderá ser gravada, registrando todas as ações do participante durante a realização das provas, podendo a Comissão de Seleção acessar em tempo real, ou por meio do relatório, a câmera e microfone do participante e a tela de sua prova, para fins de auditoria.
14. A Comissão de Seleção não se responsabiliza por quaisquer situações de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores externos que impossibilitem a realização da prova.
15. O resultado individual poderá ser acessado pelo candidato na plataforma online de provas a partir das **8h** do dia **02/10/2023** (horário oficial de Brasília/DF).
16. O candidato poderá interpor recurso contra o gabarito até às **23h59** do dia **04/10/2023** (horário oficial de Brasília/DF).
17. Somente serão aceitos questionamentos enviados via plataforma online de provas, desde que:
a) sejam claros, consistentes e objetivos em seu pleito; b) cada recurso tenha justificativa específica para cada questão; e c) o requerente tenha efetivamente participado da prova.
18. Serão desconsiderados os recursos baseados em tentativas de desqualificar a Comissão de Seleção como um todo ou de seus membros.
19. Os questionamentos apontados serão analisados pela banca juntamente com a Comissão de Seleção e serão respondidos via plataforma online de provas.
20. No caso de anulação de questão decorrente da análise de recurso, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem ou não recorrido.
21. O gabarito da prova poderá ser alterado em função dos recursos apresentados e as provas terão seus resultados recalculados de acordo com o gabarito definitivo e publicados como resultado final da prova.
22. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão de recursos ou pleito contra o resultado final das provas.

BOA PROVA! Comissão de Seleção - Processo Seletivo V Turma MPAM



70030473

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

Exame de proficiência em língua estrangeira

Read the following excerpt before you answer the next questions:

The world is at a turning point similar to the 1930s, with major institutional innovations needed to overcome a distorted financialised economy and a society with profoundly polarised incomes. As on that occasion, huge innovation potential must be turned into profitable opportunities, while creating the conditions for a fairer social sharing of the benefits. We have also argued that in order for innovation-led growth to occur, an understanding of how innovation comes about must lead financial reform as well as growth and development policies. 23 Smart and inclusive growth must be government-led and innovation-driven, as it has been in past 'golden ages'. It must also go hand-in-hand with changes in corporate governance, which provide better incentives for companies to reinvest their profits in long-run value creation areas like human capital and R&D rather than share buybacks. Furthermore, government policy must be understood as not only fixing markets but actively shaping and creating them. This requires providing a clear direction for innovation, investing in it and providing a coherent set of policies (direct and indirect) to tilt the playing field so that it rewards those firms that are willing and able to invest in the opportunities of the future and makes it less profitable to continue along the old harmful paths. There is a world of technological possibilities to bring to fruition across the global economy. Secular stagnation is in no way inevitable; it is a result of (endogenous) choices that are the opposite of the ones we outline below.

(MAZZUCATO, Mariana; PEREZ, Carlota. Redirecting Growth: Inclusive, sustainable and innovation-led. UCL Institute for Innovation and Public Purpose. Working Paper Series (IIPP WP 2022/16).

1) The authors state that the current world situation is similar to that of the 1930 because:

1,0 ponto

- (a) the problems faced then are similar to those faced now.
- (b) at both moments the greatest problem was great differences in wealth distribution.
- (c) finding solutions calls for new and important changes in society's institutions.
- (d) A and C are both correct.
- (e) None of the above.



70040472

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

2) When the authors speak of a need to “overcome a distorted financilised economy”, they refer to:

1,0 ponto

- (a) correct the current orientation of the economy towards money matters.
- (b) surmount a bias of the market towards financial decisions.
- (c) limit the search for financial wealth in the economy.
- (d) remove the emphasis given to capitalization rather than production.
- (e) create a more egalitarian society.

3) According to the authors, the process of innovation must:

1,0 ponto

- (a) result in financial reform.
- (b) first be understood before changes and directives can be defined.
- (c) be the focus of development policies.
- (d) always lead to growth.
- (e) permeate financial reform and growth policies.

4) The authors feel that the government needs:

1,0 ponto

- (a) to maintain conditions so each firm has the same opportunities.
- (b) only to correct distortions in the financial market.
- (c) be an active player in orienting the market process.
- (d) police market behavior.
- (e) allow the market independence to function.



70050471

ALUNO: -**MATRÍCULA:** -**AVALIAÇÃO:** -**VALOR:** 100.00 pontos**SÉRIE/CURSO:** -**PROFESSOR:** -**DISCIPLINA:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

5) **“To tilt the field”** as used in the context of the text means:

1,0 ponto

- (a) to give an unfair advantage to some firms.
- (b) to benefit firms that are in line with innovative choices.
- (c) to reduce the profit of firms.
- (d) to give equal chances for all companies.
- (e) to stop companies from continuing past practices.



70060470

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

Read the following excerpt and answer the questions:

In the essay I challenged the contention that postmodern constructivism is responsible for the emergence of post-truth and alternative facts, particularly as they pertain to climate denial. Toward this end, I took account of the fact that social constructivism predates postmodernism and is thus in no way dependent on it. Contrary to Miller's interpretations, I argued that postmodernism is constructivist in orientation.

But I also argued the postmodern approach that is typically singled out for criticism is not the only version of social constructivism and that the postmodern orientation can indeed be problematic as it carries additional theoretical baggage. In response to the critics, my purpose was to defend a particular variant of social constructivism extending from Mannheim to Berger and Luckmann, and to illustrate its usefulness in the context of post-truth phenomenon.

Rather than the reason for the rise of post-truth I presented the theory and methodology of this version of constructivism as an epistemological approach that permits us to better understand post-truth politics. Of particular importance, it helps us recognize that fact checking alone will not rid us of the post-truth phenomenon. Given that the topic is fraught with complicated issues and questions, it is no surprise that the commentators had little trouble finding additional aspects of the story that need attention or clarification. To address them I begin with Braun's effort to unpack the various types of post-truth denial.

It is the case, as Braun makes clear, there are many kinds of denial going on under the banner of post-truth. Any attempt to come to grips with the phenomenon needs to recognize the complexity of the discourses that funnel into it - climate denial, denial of science, anti-science policy, organized lying, attacks on critical thinking, the policing of political language, use of manipulative rhetoric, appeals to negative passions, and more.

(FISCHER, Frank. (2020) Post-truth politics and climate denial: further reflections, Critical Policy Studies, 14:1, 124-130.)

6) In the sentence, 'I challenged the **contention** that postmodern constructivism is responsible for the emergence of post-truth and alternative facts', the word **contention** means:

1,0 ponto

- (a) denial.
- (b) confrontation.
- (c) limitation.
- (d) claim.
- (e) hostility.



70070479

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

7) In the sentence, 'Given that the topic is **fraught with** complicated issues and questions, it is no surprise that the commentators had little trouble finding additional aspects of the story that need attention or clarification', the word **fraught** means:

1,0 ponto

- (a) full of.
- (b) designed with.
- (c) embedded with.
- (d) overwrought in.
- (e) frantic with.

8) In the sentence 'Any attempt to **come to grips with** the phenomenon needs to recognize the complexity of the discourses that funnel into it...', the expression to **come to grips with** means:

1,0 ponto

- (a) resolve.
- (b) define.
- (c) overcome.
- (d) measure.
- (e) contend with.



70080478

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

Read the following excerpt and answer the questions:

While investments into renewable energy technologies are growing almost everywhere, the chances to meet ambitious emission and climate targets, as those envisaged in the Paris Agreement, are scant. To speed up the transition, policy makers need to design and implement a policy mix that could affect not just the quantity of green finance, but its quality as well. In this paper, we argue that a mission-oriented approach to the transition from an economy with high, to one with low greenhouse gas emissions, coupled with the state taking on the role of an entrepreneurial state, could provide an effective win-win strategy to address climate change concerns (embodied in emissions reduction and adaptation boosting) and build the basis for the next phase of growth and technological progress. In practice, this amounts to (i) abandoning the view that cost-internalization of environmental externalities would suffice to induce an effective transition (ii) developing a multi-level and cross-sectoral governance of the transition, with a clear direction in terms of the technological trajectory to favour, and (iii) designing a policy mix encompassing: fiscal instruments, targets and standards; public-private co-funding schemes; financial regulation; and disclosure practices. Social scientists should support such ambitious policy-design processes through adequate model development, where a combination of policies, and a directive role of the state, can be accommodated and examined in detail.

(LAMPERTI, Francesco; Mazzucato, Mariana; Roventini, Andrea; Semieniuk, Gregor. The green transition: public policy, finance, and the role of the state. Vierteljahrshefte zur Wirtschaftsforschung, ISSN 1861-1559, Duncker & Humblot, Berlin, vol. 88, Iss. 2, 2019, p. 73-88.)

9) The authors believe:

1,0 ponto

- a) Investments in renewable resources need to expand. Otherwise, Paris agreement targets will likely not be met.
- b) The probability of meeting emission and climate goals are growing in pace with investments in new technologies.
- c) Renewable energy technology Investments have risen. Hence, reaching Paris Agreement targets is very likely.
- d) Chances of meeting the Paris Agreement targets are improving since there is an increase in renewable energy investments.
- e) Although more money is being invested in finding new energy sources, the Paris Agreement objects will probably not be met.



70090477

ALUNO: -**AVALIAÇÃO:** -**SÉRIE/CURSO:** -**DISCIPLINA:** -**MATRÍCULA:** -**VALOR:** 100.00 pontos**PROFESSOR:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

10) Which of the following items is **NOT** what the state can do to help transition the economy into one with low greenhouse gas emissions:

1,0 ponto

- a) Reduce the belief that higher production costs resulting from requiring environment changes is enough to diminish or halt such production.
- b) Focus on Federal initiatives and stop wasting resources on local governments.
- c) Create guideline, thresholds and conventions for emissions.
- d) Increase taxes for non-desired production and create monetary incentives for low gas-emission industries.
- e) Have the government directly support and/or invest in green companies.



70100474

ALUNO: -**AVALIAÇÃO:** -**SÉRIE/CURSO:** -**DISCIPLINA:** -**MATRÍCULA:** -**VALOR:** 100.00 pontos**PROFESSOR:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

Avaliação de conhecimentos específicos

11) Assinale, entre as alternativas abaixo, a que NÃO representa a perspectiva de Schmidt (2008) sobre o “institucionalismo discursivo” (ID):

1,0 ponto

- (a) Ao analisar o papel das ideias e do discurso na política e no processo de políticas públicas, o institucionalismo discursivo propicia melhor compreensão das mudanças institucionais do que outras vertentes do novo institucionalismo.
- (b) As ideias constituem o conteúdo do discurso, se materializam em políticas, programas e filosofias e podem ser classificadas como cognitivas ou normativas.
- (c) O discurso coordenativo é utilizado pelos atores políticos para apresentar ideias ao público, ao passo que o discurso comunicativo é a principal forma de interação entre atores políticos.
- (d) Em sistemas políticos mais simples, o discurso comunicativo é mais forte, ao contrário do que acontece em sistemas políticos complexos, nos quais o discurso coordenativo é predominante.
- (e) Para Schmidt, as instituições são constantemente criadas e modificadas pela ação dos agentes políticos, que atuam a partir de suas “habilidades ideacionais” em um dado contexto de significado.



70110473

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

12) De acordo com Schmidt (2008), os cientistas políticos que adotam a perspectiva do institucionalismo discursivo têm as seguintes características em comum, EXCETO:

1,0 ponto

- (a) Colocam as ideias e o discurso no centro da sua análise, apesar de haver grandes variações na forma como conceituam as ideias e nos tipos de uso do discurso que enfatizam.
- (b) O institucionalismo discursivo é, necessariamente, uma perspectiva híbrida, dado que os analistas sempre recorrem a um das outras três vertentes do institucionalismo - a escolha racional, o institucionalismo histórico e o institucionalismo sociológico como - contexto para analisar as ideias e os discursos.
- (c) O institucionalismo discursivo analisa as ideias por si mesmas, sem conexão com diferentes contextos de significado, e parte do suposto de que os discursos não seguem necessariamente uma lógica de comunicação.
- (d) O institucionalismo discursivo é mais dinâmico do que as outras vertentes do novo institucionalismo, dada a centralidade atribuída a ideias e discursos como categorias analíticas.
- (e) O institucionalismo discursivo procura elucidar problemas que tendem a estar diretamente relacionados à tradição institucionalista à qual se vinculam.



70120472

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

13) Para o mais recente "novo institucionalismo", o institucionalismo discursivo, as ideias e o discurso são categorias analíticas centrais no institucionalismo discursivo, tal como apresentado no texto de Schmidt (2008).

Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

1,0 ponto

- a) As ideias diferem quanto a seu nível de generalidade: podem ser específicas, quando materializadas em determinada política pública; podem se relacionar a um programa mais amplo à qual essa política pública pertence; ou podem constituir a filosofia subjacente à tais intervenções.
- b) O conceito de discurso utilizado por Schmidt (op.cit.) não é compatível com a noção de agência ou ação política pois, para a autora, os discursos são apenas veículos para a representação de ideias.
- c) O fato de as ideias serem ou não bem-sucedidas, ou seja, se transformarem ou não em intervenções públicas, tem a ver apenas com seu valor intrínseco: o sucesso de uma ideia não depende de como ela é apresentada, para quem e em que momento.
- d) Para Schmidt (op.cit.) não há diferença qualitativa entre ideias que possibilitam a cooperação entre atores políticos e ideias que viabilizam a comunicação desses atores com o público.
- e) Schmidt (op.cit.) usa a categoria analítica do discurso da mesma maneira que as variantes mais radicais do pós-modernismo: trata-se de "interpretar textos sem contexto" e de entender a realidade como sendo feita essencialmente de palavras, a despeito das ações que a elas se relacionam.



70130471

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

14) Com base no texto de Kingdon (2006), associe os conceitos abaixo às suas respectivas definições e assinale a alternativa correspondente.

I. Processos pré-decisórios	() Abrangem o estabelecimento da agenda e a especificação de alternativas.
II. Formação da agenda	() Conjunto de temas considerados relevantes por determinado grupo ou subcomunidade de atores.
III. Especificação de alternativas	() Lista de assuntos que recebem a atenção das autoridades e que serão debatidos ao processo decisório governamental.
IV. Agenda governamental	() Processo por meio do qual se seleciona um número menor de alternativas para resolução de determinados problemas, que por sua vez serão objeto de decisão no processo decisório governamental.
V. Agendas especializadas	() Processo que resulta na seleção dos temas que serão alvo de atenção pelas autoridades em um dado momento.

1,0 ponto

- (a) I - IV - III - II- V
- (b) II - IV - V - III- I
- (c) I - IV - II - III- V
- (d) V - I - III - II- IV
- (e) I -V- IV - III- II



70140470

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

15) A notícia abaixo se refere às enchentes que atingiram a Região Sul do Brasil em setembro de 2023:

Lula envia equipe para auxiliar Rio Grande do Sul após ciclone, diz governador.

Eduardo Leite pediu auxílio à Defesa Civil Nacional e às Forças Armadas para resgates, muitas vezes feitos por via aérea.

Por Daniela Lima. Apresentadora do Conexão GloboNews. 05/09/2023 14h22

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que uma equipe do governo federal desembarque até amanhã no Rio Grande do Sul para analisar medidas que auxiliem o Estado a superar a passagem do ciclone extratropical que já deixou quatro mortos e atinge mais de 50 cidades.

A informação foi repassada ao blog pelo governador gaúcho, Eduardo Leite. Ele soube da ordem de Lula pelo ministro Paulo Pimenta. Leite avalia que a situação segue crítica.

"Nesse momento, o foco está em resgatar as pessoas e evitar novas perdas de vidas. Estamos buscando o apoio da Defesa Civil Nacional --especialmente com apoio das Forças Armadas-- já que muitos resgates se dão por meio aéreo", explicou Leite.

O governador disse que ainda não fez pedidos de recursos porque "somente quando a situação estabilizar poderemos ter um levantamento dos danos causados e fazer encaminhamentos".

Em Brasília, os ministros Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) fizeram uma reunião para debater auxílio ao Rio Grande do Sul.

Extraído de <https://g1.globo.com/politica/blog/daniela-lima/post/2023/09/05/lula-envia-equipe-para-auxiliar-rio-grande-do-sul-apos-ciclone-diz-governador.ghtml>

Baseando-se na notícia acima e no texto de Kingdon (2006), selecione a alternativa correspondente ao conceito relacionado à formação da agenda governamental ao qual essas notícias estão relacionadas:

1,0 ponto

- (a) Indicadores
- (b) Feedback
- (c) Eventos-foco
- (d) Processos pré-decisórios
- (e) Especificação de alternativas



70150479

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

16) Pode-se definir política pública como um fluxo de decisões públicas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade. Essas decisões são condicionadas pelo próprio fluxo e pelas reações e modificações que elas provocam no tecido social, bem como pelos valores, ideias e visões dos que adotam ou influem na decisão. O primeiro momento para que a decisão ocorra é o da agenda ou da inclusão de determinado pleito ou necessidade social na agenda, na lista de prioridades, do poder público.

A esse respeito, Kingdon (2006) enumera os meios pelos quais determinadas situações passam a ser consideradas problemas da agenda governamental e, posteriormente, entram na agenda de decisão.

Analise as afirmações abaixo e assinale a que melhor expressa o pensamento do autor:

1,0 ponto

- (a) Uma situação ou fenômeno se transforma em um problema quando um conjunto de indicadores mostra ele tem grande magnitude e/ou sofreu mudanças grandes o suficiente para chamar a atenção das autoridades.
- (b) A agenda governamental inclui apenas de problemas de caráter permanente ou, pelo menos, duradouro; eventos ou situações conjunturais não têm espaço na lista de prioridades do governo.
- (c) Uma situação que já foi objeto de intervenção pública não volta a ser considerada prioridade na agenda governamental.
- (d) O processo de políticas públicas envolve apenas interesses, por isso, situações que colocam em xeque valores importantes para a sociedade não se transformam em problemas da agenda governamental.
- (e) A forma como uma situação é classificada não afeta suas chances de ser considerada um problema relevante na agenda governamental.



70160478

ALUNO: -**MATRÍCULA: -****AVALIAÇÃO: -****VALOR: 100.00 pontos****SÉRIE/CURSO: -****PROFESSOR: -****DISCIPLINA: -****DATA: 28/09/2023 18:17**

17) Uma das grandes contribuições de John Kingdon para a compreensão das políticas públicas é a razão da presença de alguns temas na agenda governamental e não de outros, assim como o conceito de janela política ou janela de oportunidade política (*policy window*).

As afirmações abaixo se referem ao processo de especificação de alternativas, tal como descrito por Kingdon (2006). Avalie cada uma delas e selecione a alternativa **CORRETA**:

- I. Os participantes invisíveis formam comunidades de especialistas que geram alternativas, propostas e soluções sobre políticas e programas públicos para o enfrentamento de problemas da agenda governamental e da agenda de decisão.
- II. As ideias sobre políticas surgem de forma errática e as que prevalecem são selecionadas por meio de um processo análogo à seleção natural formulada por Charles Darwin (1809-1882).
- III. Critérios lógicos e analíticos raramente são utilizados para seleção das ideias no processo de políticas públicas, devido à sua permeabilidade à atuação dos grupos de pressão, que consideram apenas fatores de natureza política.
- IV. Segundo Kingdon (2008), janelas de políticas públicas são momentos em que as dinâmicas dos problemas, do processo de políticas públicas e do jogo da política confluem, colocando determinado problema na agenda governamental e na agenda de decisão.

1,0 ponto

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Todas as afirmativas estão incorretas.
- c) Apenas a primeira e a segunda afirmativas estão corretas.
- d) Apenas a primeira, a segunda e quarta afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a segunda, a terceira e a quarta afirmativas estão corretas.



70170477

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

18) Helen Walls e seus co-autores, no artigo "The many meanings of evidence: a comparative analysis of the forms and roles of evidence within three health policy processes in Cambodia" de 2017, sustentam que boa parte do apoio que o movimento das políticas públicas baseadas em evidência recebeu nos últimos anos deriva de uma preocupação de que as decisões em políticas públicas são, frequentemente, inadequadamente tomadas com base em informação incompleta.

Leias as afirmações abaixo e assinale a alternativa **INCORRETA** de acordo com Walls et al. (2017):

1,0 ponto

- (a) Walls et al. (op.cit.) apontam o caráter simplista da visão predominante na área de saúde sobre o uso das evidências no processo de políticas públicas, dado que a palavra "uso" pode significar coisas muito diferentes em cada caso.
- (b) Ao estudar a incorporação de evidências às decisões sobre três tipos de políticas de saúde no Camboja em 2015 e 2016, os autores concluem que o enquadramento do tema e o contexto institucional no qual as evidências são consideradas fazem toda a diferença.
- (c) Em um dado sistema político, assim como em uma área específica de políticas públicas, há relativa uniformidade no tratamento das evidências, a despeito do tema que é objeto de deliberação.
- (d) Compreender o contexto institucional, as características dos temas e os interesses dos atores é fundamental para entender como as evidências são utilizadas em decisões sobre políticas de saúde.
- (e) A incorporação de evidências não ocorre apenas na formulação das políticas e programas de saúde: a qualquer momento do processo novas informações podem ser utilizadas para sustentar argumentos que produzam inflexões nas iniciativas públicas.



70180476

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

19) Nas três áreas de políticas de saúde analisadas por Walls et al. (2017), as evidências foram incorporadas de maneira distinta ao processo decisório, não obstante o papel do Ministério da Saúde do Camboja e a valorização retórica das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBBEs) no país.

Levando isso em consideração, assinale a alternativa **INCORRETA**:

1,0 ponto

- (a) A despeito das evidências globais sobre os danos à saúde causados pelo tabaco e dos dados sobre a prevalência do tabagismo na população do Camboja, as preocupações sobre o impacto econômico do controle do tabaco dominaram o debate sobre o tema, a despeito da disponibilidade de evidências em saúde, ainda que de fontes confiáveis e cientificamente rigorosas.
- (b) O enquadramento de um tema é a maneira como ele é classificado ou categorizado no debate sobre uma política pública; segundo Walls et al., isso mostra a relevância das abordagens críticas ou interpretativas do processo de políticas públicas, que consideram o papel da retórica e dos discursos na conformação dos resultados alcançados.
- (c) As políticas de controle do HIV/AIDS no Camboja foram bem-sucedidas porque os atores políticos dominantes - as agências internacionais de fomento - conseguiram transformar o problema em prioridade na agenda governamental. Em consequência, evidências em saúde globais e nacionais tiveram peso no processo decisório e o país obteve sucesso na redução das taxas de prevalência do HIV/AIDS de 1998 a 2013.
- (d) Segundo Walls et al. (op.cit.), a adoção do Performance Based Financing (PBF) para a provisão de serviços de saúde foi baseada principalmente nas decisões de atores de alto nível do governo, principalmente no caso do Government Midwifery Incentive Scheme (GMIS), e as evidências utilizadas foram quase exclusivamente obtidas por meio de projetos-piloto.
- (e) O momento em que são tomadas decisões sobre determinadas políticas não interfere em suas chances de serem implementadas e de produzirem os resultados desejados; o que importa é o conjunto de evidências validadas pela comunidade científica sobre a magnitude de uma problema as formas de resolvê-lo.



70190475

ALUNO: -**MATRÍCULA: -****AVALIAÇÃO: -****VALOR: 100.00 pontos****SÉRIE/CURSO: -****PROFESSOR: -****DISCIPLINA: -****DATA: 28/09/2023 18:17**

20) Pinheiro, em "Políticas públicas baseadas em evidências (PPBEs): delimitando o problema conceitual", de 2020, lembra que as evidências, no contexto das políticas públicas, são ferramentas e/ou recursos utilizados por gestores com intuito de operar processos de formulação, implementação e avaliação com maior concretude. A esse respeito, o autor pontua que o uso das evidências serve como um instrumento para atores que estão envolvidos de alguma forma no processo da política pública e que poderiam usá-la com propósitos conscientes.

Ainda a respeito de Pinheiro (2020), o autor chama a atenção para a complexidade e imprecisão do conceito de Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBBEs). Levando a posição do autor em consideração, identifique qual das afirmações abaixo é INCORRETA:

1,0 ponto

- a) As PBBEs são classificadas pela literatura de diversas formas: como uma abordagem, um movimento, uma corrente, um paradigma ou uma prática, o que mostra a falta de padronização conceitual nesse campo de estudo.
- b) O campo das PBBEs se diferencia em diversas dimensões: a área de políticas públicas considerada, o uso das evidências pelos atores relevantes e os modelos nacionais e regionais de aplicação da abordagem nas políticas públicas.
- c) Pinheiro (op.cit.) sustenta que a abordagem das PBBEs remonta às ideias do Iluminismo europeu do século XVIII, que ressurgiram nos Estados Unidos e nos países anglo-saxões nos anos 1980, como parte de uma agenda modernizante aplicada às práticas médicas e ao setor público, tendo alcançado seu apogeu no governo do Primeiro Ministro Tony Blair (1997-2007).
- d) A explosão da oferta de informação propiciada pela revolução da informática após os anos 1980 não está relacionada à ascensão das PBBEs no Reino Unido.
- e) Pinheiro (op.cit) sustenta que, no final dos anos 1990, as instituições públicas do Reino Unido costumavam tomar decisões com base em hábitos arraigados em sua cultura organizacional, resistindo à incorporação de resultados de pesquisas no processo decisório.



70200472

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

21) As evidências, no contexto das políticas públicas, são ferramentas e/ou recursos utilizados por gestores com intuito de operar processos de formulação, implementação e avaliação com maior concretude. A esse respeito, Pinheiro (2020) pontua que o uso das evidências serve como um instrumento para atores que estão envolvidos de alguma forma no processo da política pública e que poderiam usá-la com propósitos conscientes.

Todas as afirmações abaixo correspondem às ideias de Pinheiro (2020) sobre os pressupostos epistemológicos das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBBEs), EXCETO:

1,0 ponto

- (a) Os discursos oficiais das autoridades do Reino Unido e da Austrália sobre a PBBEs afirmavam o “caráter pragmático, intelectualmente esclarecido e não ideológico” dessa abordagem, como se ela fosse uma “espécie de cálculo técnico de efetividade e custo de um conjunto bem definido de opções de política”.
- (b) As PBBEs e as reformas gerencialistas dos anos 1990 seguem a mesma lógica tecnocrática e se baseiam em pressupostos racionalistas, mecanicistas e positivistas que remontam aos valores iluministas europeus do século XVIII.
- (c) Os primeiros defensores do modelo racionalista das PBBEs opunham iniciativas de políticas apoiadas por evidências de pesquisas a políticas públicas baseadas em critérios de opinião.
- (d) O modelo racionalista parte da premissa de que a política é uma atividade racional voltada para a consecução de objetivos coletivos, por meio de um cálculo racional de escolhas entre distintas alternativas de ação (racionalidade instrumental)
- (e) O tipo de evidência mais valorizada pelo modelo racionalista das PBBEs é de natureza qualitativa.



70210471

ALUNO: -**MATRÍCULA: -****AVALIAÇÃO: -****VALOR: 100.00 pontos****SÉRIE/CURSO: -****PROFESSOR: -****DISCIPLINA: -****DATA: 28/09/2023 18:17**

22) Em relação aos dois modelos das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBBEs), Pinheiro (2020) afirma que “os modelos racionalista e construtivista podem ser caracterizados em diferentes graus e formas. Nos pontos extremos desse continuum, imaginemos que haja dois modelos ideais, abstratos e jamais encontrados na prática em estado puro, sendo um o antípoda do outro. Por um lado, um modelo de política e sociedade de caráter racionalista puro, assumindo todos os pressupostos iluministas, racionalistas, mecanicistas e positivistas, em que as evidências científicas – não apenas empíricas – desempenham o papel principal – quiçá o único – na feitura das políticas públicas; por outro, um modelo construtivista igualmente puro, de caráter inerentemente político, no qual as evidências típicas das ciências naturais praticamente não terão peso nas decisões dos policy makers. (Pinheiro, op. cit. pp. 24-5).

Assinale a alternativa INCORRETA sobre o modelo construtivista.

1,0 ponto

- a) A realidade social é vista como complexa e multifacetada e a sociedade é caracterizada como uma grande rede de interesses, compromissos e poderes.
- b) A política e o processo de políticas públicas são atividades nas quais predomina o cálculo racional de escolhas entre distintas alternativas de ação para a consecução de objetivos coletivos.
- c) O processo decisório ocorre em um ambiente marcado por incertezas e contingências e leva em conta informações complexas e multidimensionais.
- d) A complexidade do processo decisório tem a ver com os interesses dos atores que participam do processo de políticas públicas, as diferentes temporalidades da produção das informações e das decisões políticas, o caráter contingente dos fenômenos sociais e o fato dos atores serem sujeitos e objetos do conhecimento social.
- e) Os processos políticos e sociais não são concebidos como coisas a serem descobertas, mas como práticas em construção pela interação dos atores sociais.



70220470

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

23) No campo das políticas públicas, defende-se cada vez mais que se incorporem recursos para se saber o que é "verdadeiro" a respeito do tema ou da questão em análise, associando-se a esse processo o conceito de evidências. No entanto, assim como há debate sobre a natureza e as diferentes abordagens de avaliação, há debate sobre a natureza das evidências.

Com base no texto de Pinheiro (2020), assinale a alternativa que melhor retrataria as três abordagens alternativas que representam um meio termo entre as versões mais extremas do modelo racionalista e o do modelo construtivista das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBEs)?

1,0 ponto

- (a) Incrementalismo, modelo do garbage can e escolha racional.
- (b) Modelo de governança interativa, análise do viés político no uso das evidências e narrativa quantitativa (quantitative story-telling).
- (c) Modelos de estágios, abordagens institucionais e abordagens socioeconômicas.
- (d) Teoria dos sistemas, pluralismo e estruturalismo.
- (e) Escolha racional, teoria do equilíbrio pontuado e *Advocacy Coalition Framework*.



70230479

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

24) Leia o trecho abaixo sobre o conceito de evidências adotado por Pinheiro (2020) tendo como referência a teoria do conhecimento:

“Em suma, fora a característica, bastante geral, de que a evidência, no contexto original da epistemologia, pode tornar uma proposição epistemicamente justificada em algum grau – e fugindo ao complicado problema da justificação epistêmica em si –, pouca coisa a mais pode-se dizer para se definir esse termo ou determinar as condições de aplicação desse conceito, de forma dissociada de um contexto de uso. Em particular, evidência não se presta a definições lógicas precisas, tampouco a uma visão essencialista da realidade à qual o conceito se aplica. Tentar encaixá-lo numa definição exata ou numa essência metafísica acarretaria distorções e equívocos à análise. Em vez disso, em consonância com a metodologia proposta na subseção 2.3 deste estudo, propõe-se tratar aqui o conceito de evidência a partir da abordagem dos jogos de linguagem wittgensteinianos. De acordo com essa abordagem, os diversos tipos de evidência, em epistemologia, ciências naturais e sociais, políticas públicas e outros campos do saber, vinculam-se entre si por semelhanças de família. (op.cit., p. 32)

Todas as afirmações abaixo são consistentes com a visão de Pinheiro (op.cit) sobre o papel das evidências no processo de políticas públicas, **EXCETO**:

1,0 ponto

- (a) Há muitos tipos de evidências capazes de prover informações às políticas públicas em suas várias fases e esses tipos são muito variados em relação à uma gama ampla de critérios (grau de relevância, poder justificatório, confiabilidade das fontes e métodos de obtenção).
- (b) Nas perspectivas mais racionalistas, determinadas fontes e métodos de obtenção de evidências são mais valorizadas, como as revisões sistemáticas, que incluem as meta-análises e as revisões narrativas, a Escala de Adaptabilidade Cognitiva (EAC) e os projetos e programas-piloto.
- (c) Para Pinheiro (op.cit.), em políticas públicas o uso que se fizer das evidências – nos contextos, pelos atores e com os propósitos determinados – é que indicará o que elas realmente são.
- (d) As evidências são instrumentos usados pelos atores do processo de políticas públicas, que agem com base em suas crenças, valores e conhecimentos com intenções e motivações que determinarão o contexto e o significado de evidência.
- (e) As evidências, desde que oriundas de fontes confiáveis e metodologicamente rigorosas, não se prestam a usos ideológicos ou meramente retóricos no âmbito das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PBBEs).



70240478

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

No campo das políticas públicas, defende-se cada vez mais que se incorporem recursos para se saber o que é "verdadeiro" a respeito do tema ou da questão em análise. Leia cuidadosamente os artigos abaixo, que reproduzem dois pontos de vista sobre o conceito de evidências e seu uso no processo de políticas públicas.

Artigo 1

“Cada vez mais ouve-se falar no termo “políticas públicas baseadas em evidências”. Parece haver um crescente consenso de que o uso de evidências seria positivo, mas o termo tem sido utilizado de maneira imprecisa. Assim, acreditamos que os elementos abaixo não podem ser tipificados, “per se”, como evidências para políticas públicas:

1 - A opinião de especialistas: evidências são obtidas por meio de métodos científicos aceitos pela comunidade de referência, porém as evidências necessitam ser interpretadas e traduzidas para assegurar sua assimilação. Estudos e conhecimento adquirido sobre um tema ajudam a circunscrever um problema, identificar as principais variáveis relacionadas e encontrar relações de causalidade e como lidar com explicações alternativas. Porém, não é correto afirmar que uma opinião não fundamentada cientificamente, mesmo que proveniente de alguém com formação na área, possa ser considerada como evidência para políticas públicas. Portanto, a recomendação de uma ação sem a comprovação científica sobre sua eficácia e seus condicionantes, baseada apenas na opinião de um especialista, não é uma recomendação baseada em evidências;

2 - Casos anedóticos: estudos de caso são importantes para aprimorar a interpretação de resultados e para desenhar hipóteses. Porém, o relato informal, incompleto ou pouco rigoroso de um caso, além de pouco informativo, é inadequado. Casos precisam ser analisados de forma detalhada, parcimoniosa e aprofundada, para não ocorrer em inferências errôneas que uma vez seguidas apresentarão consequências negativas;

3 - Estudos em andamento: o conhecimento científico se constrói com a realização de estudos e com a avaliação rigorosa por meio de pares independentes sobre a adequação dos seus dados, o rigor dos métodos empregados e o exame da clareza e pertinência das análises. Estudos podem levar meses ou anos para concluir esse ciclo e sofrer alterações ao longo do processo. Em função disso, há problemas em se estruturar políticas públicas com base em estudos preliminares ou resultados parciais.

Quando é possível realizar pesquisas sujeitas ao escrutínio e revisão da comunidade científica relevante, há evidências para a política pública. Isso passa pelo estabelecimento de um arcabouço teórico sólido e por uma série de testes que demonstrem a vantagem comparativa de uma dada intervenção, incluindo seus custos e benefícios, para além dos indivíduos diretamente afetados pela medida. A obtenção de provas agregadas pode resultar de variadas estratégias metodológicas, incluindo estudos estatísticos, mas também análises qualitativas bem executadas.

É sempre importante que, para além da análise específica da intervenção e do objeto da política pública a ser implementada, as evidências sejam apresentadas com a revisão sistemática de estudos prévios sobre o tema, gerando um conjunto robusto de provas agregadas sobre o objeto específico daquela política pública. A existência de pesquisas científicas com resultados diversos introduz incerteza sobre qual deve ser o sentido da política pública.

Esse é um ponto extremamente importante, pois em grande parte dos temas centrais de políticas públicas, como saúde, educação e segurança pública, é frequente encontrar pesquisas



70250477

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

com resultados conflitantes. Em geral, isso ocorre por variações no contexto que não devem ser ignorados. A gestão pública responsável não pode se basear na escolha somente dos dados que lhe são convenientes (“cherry picking”).

Em suma, evidências para políticas públicas devem partir do método científico. A política é o espaço para discussão ampla e democrática entre diferentes projetos. Entretanto, em se tratando de políticas públicas, a gestão de escassos recursos públicos impõe a necessidade de tomarmos decisões eficientes. Portanto, aprofundar o debate sobre políticas públicas com base em evidências, utilizando-se o termo corretamente e sem confundi-lo com opiniões, casos anedóticos e estudos inconclusos.”

Costa, M. et. al. O que são evidências para políticas públicas? Folha de São Paulo. Tendências e Debates. 22 de agosto de 2021.

Artigo 2

“Os colegas do Insper Marcelo Marchesini da Costa, Laura Muller Machado, Ricardo Paes de Barros e Sandro Cabral criticaram o uso distorcido da ciência neste espaço (“O que são evidências para políticas públicas?” - 22/8). Argumentam, com razão, que se emprega inadvertidamente o rótulo de “evidências” para elementos frágeis como a opinião de especialistas não fundamentada cientificamente, casos anedóticos ou estudos em andamento. É o chamado viés técnico, definido como o uso de evidências que não seguem as melhores práticas científicas.

Embora seja pertinente criticar evocações desqualificadas sobre o uso de evidências, argumentamos que os aspectos relacionados ao contexto de funcionamento das políticas públicas e às escolhas governamentais devem ser considerados. Propomos duas complementações à perspectiva dos colegas do Insper e uma perspectiva adicional.

A primeira complementação é a de que evidências devem ser úteis, lidando com os limites de tempo e com a finalidade de uso na política pública. A melhor evidência não necessariamente é aquela no topo de uma hierarquia de evidências. Em alguns casos, avaliações e revisões sistemáticas são necessárias; em outros, a comparação de práticas internacionais, de indicadores ou o mapeamento de séries históricas são mais adequados.

A segunda complementação é a de que há múltiplas fontes de informação para as políticas públicas, como indicam os primeiros resultados do projeto do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) “O que informa as políticas públicas: uso e não uso de evidências no Brasil”. Ao lado dos estudos científicos, há fontes internas, como leis e normas, registros administrativos, notas técnicas, recomendações de órgãos de controle; fontes externas não científicas, como a opinião dos beneficiários, boas práticas de gestão, deliberações de instâncias participativas; e fontes experienciais, decorrentes da vivência prática dos gestores governamentais. Essas fontes irão mediar a utilização da ciência no dia a dia da ação governamental. Considerá-las é importante para compreender as possibilidades e limites das evidências nas políticas públicas.

A perspectiva adicional para o uso de evidências em políticas públicas é o viés na constituição dos problemas. É necessário reconhecer que soluções baseadas em evidências não se dão apartadas da política. Demandas por políticas públicas são originadas em contextos de disputa, muitas vezes inconciliáveis. Nem todas as questões serão contempladas no processo político de definição do problema a ser enfrentado. O enquadramento dos problemas delimita o escopo das soluções e modifica o universo de escolha das evidências.



70260476

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

Assim, se é verdade que a “política é o espaço para discussão ampla e democrática entre diferentes projetos”, é verdade também que ela está inserida e é indissociável das decisões posteriores nas políticas públicas. Basta pensar nos relevantíssimos “detalhes técnicos” em reformas de qualquer natureza, como a definição de indicadores, alíquotas, linhas de corte para isenções ou benefícios etc. É onde se definem os perdedores e os ganhadores, os priorizados e os preteridos. Longe de serem escolhas meramente técnicas, são definições políticas. Ignorar a natureza política do processo pode torná-lo mais opaco e menos plural, facilitando a atuação dos grupos de interesse.

A pandemia exemplifica a ocorrência das duas perspectivas. A primeira ocorreu na defesa de tratamentos ineficazes baseada em resultados distorcidos de pesquisa ou a partir da opinião de supostos especialistas. A segunda ocorreu na organização da fila da vacinação. Quem deveria vir depois dos públicos prioritários —idosos, profissionais de saúde e pessoas com comorbidade?

Profissionais essenciais, como motoristas de caminhão, de transporte público e vigilantes, além de territórios vulneráveis, não foram, em geral, priorizados. A ausência de discussão sobre esse “detalhe técnico” cobrou vidas adicionais de brasileiros, nos lembrando da importância da dimensão política no debate sobre os possíveis usos de evidências em políticas públicas.”

Palloti, P. et. al. Ainda sobre o uso de evidências em políticas públicas Folha de São Paulo. Tendências e Debates. 14 de setembro de 2021.

25) Com base na leitura dos dois artigos e nas posições de Walls et al (2017) e Pinheiro (2020) sobre o uso das evidências no processo de políticas públicas, julgue as alternativas abaixo e assinale a INCORRETA:

1,0 ponto

- (a) A perspectiva expressa no segundo artigo é mais consistente com a visão de Walls et al (2017) e de Pinheiro (2020) sobre a natureza das evidências e a forma como elas são incorporadas no processo de políticas públicas.
- (b) A perspectiva expressa no primeiro artigo se aproxima de uma visão racionalista do processo de políticas públicas, segundo a qual a confiabilidade das fontes e o rigor metodológico das informações é o que garante a objetividade e a relevância das evidências.
- (c) A leitura do primeiro artigo sugere que há uma hierarquia entre os tipos de evidências utilizadas no processo de políticas públicas: informações de estudos científicos seriam mais confiáveis e relevantes do que informações obtidas por meio de fontes internas ou fontes internas não científicas.
- (d) O debate sobre o uso de evidências em políticas públicas deve ser feito exclusivamente com base em critérios estritamente técnicos e científicos.
- (e) De acordo com o primeiro artigo, devem ser consideradas no processo de políticas públicas apenas evidências produzidas por fontes confiáveis e submetidas ao escrutínio da comunidade científica, o que as diferencia de opiniões, casos anedóticos e estudos inconclusos.



70270475

ALUNO: -**AVALIAÇÃO:** -**SÉRIE/CURSO:** -**DISCIPLINA:** -**MATRÍCULA:** -**VALOR:** 100.00 pontos**PROFESSOR:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

26) No artigo "The Methodology of Evaluation", de 1967, Michael Scriven pretende apresentar algumas das deficiências filosóficas e práticas das concepções de avaliação de instrumentos educacionais da época, assim como apresentar formas de reduzi-las.

Além de propor a classificação das avaliações em formativas e somativas, Scriven (1967) diferencia os objetivos e o papel da avaliação, como se vê no trecho abaixo:

"Failure to make this rather obvious distinction between the roles and the goals of evaluation, not necessarily in this terminology, is one of the factors that has led to the dilution of the process of evaluation to the point where it can no longer serve as a basis for answering the questions which are its goal." (Scriven, op.cit. p. 3)

Avalie as alternativas a seguir e assinale a que NÃO representa o pensamento do autor sobre ao tema:

1,0 ponto

- (a) Entre as finalidades da avaliação, o objetivos são gerais e os papéis são específicos a cada contexto educacional.
- (b) Os objetivos da avaliação de instrumentos educacionais é investigar seu desempenho em relação a critérios ou a outros instrumentos, além de checar se eles afetam as variáveis de interesse e têm boa relação custo-benefício.
- (c) A avaliação é uma atividade lógica que varia de acordo com o objeto a ser avaliado e visa coletar dados de desempenho específicos e refratários a comparações.
- (d) As avaliações podem desempenhar diversos papéis, como subsidiar o treinamento de docentes, o processo de desenvolvimento curricular e a aprimoramento da teoria educacional.
- (e) As avaliações somativas também são chamadas por Scriven (op.cit.) de avaliações terminais, em oposição às avaliações formativas.



70280474

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

27) No artigo "Where Politics and Evaluation Meet", de 1993, Carol Weiss retoma argumentação que vem desenvolvendo desde 1973 sobre a natureza da atividade da avaliação e como seu aprendizado como avaliadora apoiou reflexões sobre a evolução do campo. Weiss (1993) afirma que a avaliação é um empreendimento racional que ocorre em um contexto político e que o reconhecimento desse fato é uma pré-condição para a produção de estudos avaliativos cujos resultados tenham chance de serem utilizados.

Todas as alternativas abaixo corroboram a visão da autora, **EXCETO:**

1,0 ponto

- (a) As intervenções públicas que são o objeto de análise das avaliações são produto de decisões políticas. Isso significa que elas passaram por todas as etapas do processo de políticas públicas e são alvo da ação estratégica de atores favoráveis e contrários.
- (b) As evidências produzidas por estudos avaliativos precisam competir com outros tipos de informação que permeiam o processo de políticas públicas; como sua finalidade é subsidiar o processo decisório, elas são forçosamente incorporadas à arena política.
- (c) O uso de métodos rigorosos e sistemáticos garante objetividade às avaliações, cujo propósito é apresentar fatos para que os policy makers escolham racionalmente cursos de ação que maximizem os objetivos da intervenção.
- (d) Toda avaliação, por sua própria natureza, parte de supostos políticos implícitos sobre a legitimidade dos objetivos e metas o programa avaliado, a validade da estratégia de implementação e o papel dos cientistas sociais na formulação de políticas e programas públicos.
- (e) A própria seleção do programa a ser avaliado é um ato político, pois expressa o suposto de que a intervenção "faz sentido", ou seja, expressa a crença de que a teoria, objetivos, metas e estratégia de implementação do programa são capazes de produzir, pelo menos em tese, os efeitos desejados.



70290473

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

28) O legado de Carol Weiss, consensualmente, representa uma grande contribuição para o campo da pesquisa avaliativa, ao apontar para a necessidade de compreender os pressupostos teóricos do programa para se poder aferir a sua efetividade. Segundo Weiss (1993), os programas públicos tem uma lógica e uma racionalidade própria que precisa ser compreendida pelo avaliador para que os resultados da avaliação sejam utilizados no processo decisório.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às afirmações da autora sobre esse ponto:

1,0 ponto

- (a) As avaliações não são necessariamente fatores críticos para a sobrevivência de um programa, que pode continuar sendo implementado mesmo quando há estudos que demonstram seu fracasso em atingir os objetivos visados ou ser descontinuado mesmo quando há estudos apontando sua efetividade.
- (b) Os objetivos de um programa geralmente são “promessas infladas e metas inalcançáveis” que carecem de clareza e coerência, mas, ainda assim, são eles que servem como critério de avaliação da iniciativa.
- (c) Todo programa tem objetivos formais e objetivos reais, ou, pelo menos, uma hierarquia implícita de objetivos, onde alguns são “pra valer” e outros não.
- (d) Os objetivos de um programa são percebidos de forma distinta por atores em diferentes posições na cadeia de formulação e implementação e podem mudar ao longo do tempo.
- (e) É possível avaliar um programa submetido à forte turbulência política, desde que os avaliadores consigam se distanciar em relação aos interesses em disputa.



70300470

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

29) O legado de Carol Weiss, consensualmente, representa uma grande contribuição para o campo da pesquisa avaliativa, ao apontar para a necessidade de compreender os pressupostos teóricos do programa para se poder aferir a sua efetividade. De certa forma, a autora traz novas ideias e relativiza a ideia de causalidade da abordagem positivista, com o foco do avaliador repousando na forma em que os atores reagem ao programa e o interpretam.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde aos elementos que demonstram o caráter político dos estudos avaliativos, segundo Weiss (1993):

1,0 ponto

- a) A aceitação da validade dos objetivos do programa como forma de resolução da situação- problema.
- b) O suposto de que a estratégia de implementação do programa é uma maneira razoável de lidar com o problema em tela.
- c) A legitimação da iniciativa apenas pelo fato de ela ter sido escolhida como objeto de avaliação.
- d) O suposto de que fatores alheios ao programa são mais importantes para explicar as mudanças identificadas na situação-problema.
- e) A aceitação pelo avaliador da ênfase na oferta de serviços em detrimento dos fatores sociais e institucionais que criam e perpetuam os problemas que atingem o público-alvo do programa.



70310479

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

30) O legado de Carol Weiss, consensualmente, representa uma grande contribuição para o campo da pesquisa avaliativa, ao apontar para a necessidade de compreender os pressupostos teóricos do programa para se poder aferir a sua efetividade. De certa forma, a autora traz novas ideias e relativiza a ideia de causalidade da abordagem positivista, com o foco do avaliador repousando na forma em que os atores reagem ao programa e o interpretam.

Assinale a alternativa que, de acordo com WEISS (1993), **NÃO** contribui para o avanço da pesquisa avaliativa:

1,0 ponto

- (a) Colocar os objetivos dos programas em perspectiva, diferenciando promessas vazias e metas retóricas dos verdadeiros objetivos dos programas avaliados.
- (b) Focar o estudo avaliativo na versão “completa” do programa, isto é, o momento em que ele conta com as melhores condições de ser implementado, em termos de recursos materiais e humanos e ambiente político.
- (c) Reconhecer que a maioria dos programas não apresenta bons resultados e que o papel da avaliação é identificar os fatores que podem aumentar suas chances de sucesso.
- (d) Direcionar os estudos dos pesquisadores para a investigação dos problemas sociais, no que diz respeito à forma como são definidos, quais são os fenômenos e processos sociais a eles relacionados e que configurações de forças contribuíram para o malogro de esforços passados em resolvê-los por meio de intervenções públicas.
- (e) Os resultados de avaliações rigorosas são incorporados ao processo de políticas públicas mesmo quando contrariam as crenças e predisposições dos tomadores de decisão.



70320478

ALUNO: -**MATRÍCULA:** -**AVALIAÇÃO:** -**VALOR:** 100.00 pontos**SÉRIE/CURSO:** -**PROFESSOR:** -**DISCIPLINA:** -**DATA:** 28/09/2023 18:17

31) Rosana Boullosa, em seu artigo "Por um olhar epistemológico para a avaliação em políticas públicas: história, teoria e método", de 2020, lembra que há diferentes formas de compreender a avaliação ou processos avaliativos em políticas públicas, sendo um ponto em comum o fato de que todos eles estariam voltados para a produção de um tipo muito específico de conhecimento: o conhecimento avaliativo.

As alternativas abaixo dizem respeito à evolução dos estudos avaliativos, que, segundo Boullosa (2020) pode ser dividida em gerações ou em fases, dependendo dos autores considerados.

Assinale a alternativa que apresenta a associação **INCORRETA** entre as palavras:

1,0 ponto

- (a) *New Deal*, viés técnico, mensuração e neutralidade.
- (b) *Golden Age*, pragmatismo, positivismo e paradigma *top-down*.
- (c) Hermenêutica, metodologias *bottom-up*, participação e empoderamento social.
- (d) Construtivismo, perspectiva gerencialista e métodos quantitativos.
- (e) Contexto, pluralismo de valores e responsabilização moral e ética do avaliador.



70330477

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

32) Rosana Boullosa, em seu artigo "Por um olhar epistemológico para a avaliação em políticas públicas: história, teoria e método", de 2020, lembra que há diferentes formas de compreender a avaliação ou processos avaliativos em políticas públicas, sendo um ponto em comum o fato de que todos eles estariam voltados para a produção de um tipo muito específico de conhecimento: o conhecimento avaliativo.

Tendo em mente as principais tipologias do campo da avaliação discutidas por Boullosa (2020), assinale a alternativa **INCORRETA**:

1,0 ponto

- a) Os esforços de classificação são importantes porque ajudam os estudiosos a realizarem um exercício de *posicionalidade* nas disputas que envolvem o campo e estimulam os agentes a levar às últimas consequências suas posições, contribuindo para a formação do *habitus* do campo científico e a validação das estruturas de valores que o sustentam.
- b) Para Scriven (1967) as avaliações podem ser formativas, quando visam ao desenvolvimento do próprio objeto em avaliação e são dirigidas aos gestores das iniciativas públicas, ou somativas, quando têm caráter *ex-post* e buscam responder questões sobre continuidade, encerramento, ampliação ou adoção dos objetos avaliados.
- c) Uma das principais contribuições de Carol Weiss para o campo da avaliação foi a noção de teoria do programa, que deve ser construída pelo avaliador para orientar a análise das relações entre os componentes da intervenção.
- d) A *evaluation theory tree* proposta por Alkin e Christie tem três ramos principais: o primeiro corresponde às avaliações que explicam a si mesmas a partir da noção de uso; o segundo reúne avaliações que enfatizam aspectos metodológicos; e o terceiro se baseia nas noções de valoração, *accountability* e pesquisa social.
- e) As avaliações gerencialistas se filiam a uma ontologia naturalista, de matriz construtivista, na qual o avaliador busca compreender o objeto avaliado.



70340476

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

33) Ainda a respeito do artigo de Boullosa (2020), a autoria propõe uma nova forma de classificação do conhecimento avaliativo baseada na perspectiva ontológica e epistemológica. Associe as escolas de pensamento dos itens de I a V às suas respectivas características e assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

I. Escola científico-experimental	() Construtivismo, conhecimento prático, situado e subjetivo, proximidade com a Sociologia e Planejamento Urbano e Regional, racionalidade comunicativa, construção coletiva do conhecimento avaliativo, avaliação democratizante, democracia participativa, poder simbólico, empoderamento individual e coletivo, <i>practical participatory evaluation</i> .
II. Escola gerencialista	() Matriz sequencial-linear, visão objetiva da realidade, afinidade com a Economia, conhecimento científico, objetivo, empírico, neutro, baseado em evidências experimentais e quantitativamente mensuráveis, método experimental e quase-experimental.
III. Escola antropológica	() Múltiplas racionalidades nos processos decisórios, tradição construtivista da ciência, proximidade com estudos de Políticas Públicas, estudos críticos e pós-positivistas, conhecimento normativo, crítico e intersubjetivo, valor definidor de fatos, matrizes argumentativas, <i>practical deliberation model</i> .
IV. Escola participativa	() Método etnográfico, tradição culturalista da ciência, conhecimento como matriz normativa e subjetiva de significados socialmente construídos, racionalidade subjetivista, avaliações para compreensão da rede de significados do objeto, observador participante, escala micro de investigação, descrições densas e aprofundadas, <i>black box evaluation</i> e avaliação antropológica.



70350475

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

V. Escola axiológica	() Visão funcionalista da ciência, proximidade com Políticas Públicas e Administração Pública, conhecimento empírico, eficácia, eficiência e efetividade, racionalidade instrumental e limitada, avaliações úteis à ação do Estado e dos governos, avaliador neutro e separação da política e das políticas públicas, avaliação de eficácia interna e avaliação de custo-benefício.
----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1,0 ponto

- (a) I - IV - III - II- V
- (b) II - IV - V - III- I
- (c) I - IV - II - III- V
- (d) V - I - III - II- IV
- (e) IV- I - V - III- II



70360474

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

34) Rosana Boullosa, em seu artigo "Por um olhar epistemológico para a avaliação em políticas públicas: história, teoria e método", lembra que há diferentes formas de compreender a avaliação ou processos avaliativos em políticas públicas, sendo um ponto em comum o fato de que todos eles estariam voltados para a produção de um tipo muito específico de conhecimento: o conhecimento avaliativo. Além da defesa de novas epistemologias que aprimorem o trabalho do avaliador, a autora também apresenta as distinções entre meta-avaliação e monitoramento.

Sobre o conceito de meta-avaliação apresentado por Boullosa (2020), assinale a alternativa **INCORRETA**:

1,0 ponto

- (a) Há consenso que "meta-avaliação" é um termo cunhado por Michael Scriven em 1969 para se referir a avaliações que possuem como objeto outra avaliação, normalmente realizada por um avaliador diferente.
- (b) As meta-avaliações podem ser formativas, voltadas para melhorar a qualidade do desenho das avaliações, ou somativas, voltadas à mensuração ou à validação expost da qualidade de avaliações já realizadas.
- (c) As meta-avaliações concorrenciais objetivam aferir a qualidade de outra avaliação e validar seus resultados à medida que eles são apresentados.
- (d) As meta-avaliações discutem os padrões profissionais e técnicos das avaliações e podem ser voltadas para as avaliações ou para os clientes.
- (e) As meta-avaliações perderam espaço após a proliferação de associações de classe de avaliadores, porque não se ajustam ao timing das decisões públicas e competem com outras avaliações por recursos escassos.



70370473

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

35) Rosana Boullosa, em seu artigo "Por um olhar epistemológico para a avaliação em políticas públicas: história, teoria e método", lembra que há diferentes formas de compreender a avaliação ou processos avaliativos em políticas públicas, sendo um ponto em comum o fato de que todos eles estariam voltados para a produção de um tipo muito específico de conhecimento: o conhecimento avaliativo.

Uma das distinções que a autora apresenta é entre "monitoramento" e "avaliação". Segundo Boullosa (2020), "o monitoramento deve ser visto como um processo de acompanhamento contínuo das condições internas e externas de um objeto em seu contexto, à medida que ocorre no tempo e no espaço, abrangendo todas as suas características de interesse."

A partir desse entendimento e das demais considerações apresentadas pela autora em seu artigo, assinale a alternativa **INCORRETA**:

1,0 ponto

- (a) Os termos avaliação e monitoramento não podem ser usados como sinônimos.
- (b) O monitoramento é apenas uma ferramenta do processo avaliativo, não agregando valor em si mesmo.
- (c) Avaliação e monitoramento têm caráter de pesquisa aplicada e pretendem fornecer respostas sobre o andamento de intervenções a partir de questões específicas.
- (d) Avaliação e monitoramento diferem no tocante às relações que estabelecem com a causalidade.
- (e) O monitoramento depende de uma hipótese de funcionamento do objeto que observa e lida com padrões de comportamento de dados, podendo definir alertas em caso de variações fora de uma faixa aceitável.



70380472

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

36) Paulo Jannuzzi, em seu artigo "Avaliação de impacto de programas e projetos educacionais e culturais", de 2022, alerta que "Demonstrar que programas ou projetos produzem impacto pode ser bastante complexo em termos metodológicos, custoso em tempo e em recursos ou mesmo pouco factível em termos práticos, mas nem por isso tais empreendimentos deixam de ser meritórios".

Considerando a argumentação do autor a respeito do tema, avalie qual das afirmações abaixo **NÃO** reflete a posição de Jannuzzi (2022) sobre a avaliação do impacto de programas e projetos educacionais:

1,0 ponto

- (a) Nem tudo que é relevante e meritório é tangível e facilmente captado por indicadores na intensidade que se espera avaliar.
- (b) Estimar o impacto de políticas, programas e projetos educacionais, culturais, de assistência social e meio ambiente é difícil devido ao tempo de maturação e aos efeitos intangíveis (mas relevantes) dessas iniciativas.
- (c) Conclusões tiradas a partir de esforços prematuros e metodologicamente rígidos de avaliação podem levar à interrupção de iniciativas que atendem a demandas legítimas ou respondem a problemas coletivos.
- (d) A dificuldade de avaliação de programas e projetos sociais em educação, incluindo as iniciativas dos governos subnacionais, se deve à inexistência de fontes de informação periódica, ampla e pública que sirvam de base para a construção de indicadores.
- (e) As avaliações de impacto dos programas e projetos educacionais têm levado em consideração os desafios de implementação no território brasileiro.



70390471

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

37) Em seu ensaio "Post-truth politics and climate denial: further reflections", de 2020, Frank Fischer responde a comentários a um ensaio anterior, em que ele desafia a tese de que o construtivismo pós-moderno é responsável pela emergência da pós-verdade e dos fatos alternativos, particularmente no que diz respeito à negação da mudança climática.

Com base em suas considerações, assinale a alternativa que **NÃO** reflete o entendimento de Fischer (2020) sobre o conceito de pós-verdade:

1,0 ponto

- (a) O fenômeno da pós-verdade não deve ser entendido em termos de luta política, mas sim de um debate intelectual.
- (b) A pós-verdade emergiu da convergência de fenômenos mundiais que criaram ansiedade generalizada devido ao sentimento de que as coisas estão fora de controle.
- (c) Além das incertezas econômicas e sociais, a pós-verdade tem a ver com a desconfiança em relação às elites políticas e às instituições da governança liberal representativa.
- (d) As elites políticas, agências governamentais e grande imprensa não conseguiram representar os interesses das classes médias baixas e das classes trabalhadoras, abrindo um vazio político que foi ocupado pela imprensa de extrema-direita e por movimentos populistas.
- (e) A ascensão das novas mídias sociais baseadas na internet e sua habilidade de impulsionar a circulação de mensagens políticas anônimas é a característica fundamental da política da pós-verdade contemporânea.



70400478

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

38) Para Bouldos e Rodrigues (2014), o campo de conhecimento sobre gestão social está em construção, tanto do ponto de vista de suas fronteiras, que ainda não são claras, quanto da sua natureza, “porque ele vem se construindo em movimento e assumindo esse movimento para dentro de si”. Com base neste trecho, analise as afirmativas abaixo e assinale a **INCORRETA**:

1,0 ponto

- (a) Há duas vertentes na literatura brasileira sobre gestão social: a primeira associa o conceito à esfera pública e ao agir comunicativo, e a segunda aproxima a gestão social da ação pública.
- (b) Na literatura, o caráter público da gestão social é entendido de duas formas: ele decorre do pertencimento dos atores à alguma esfera de governo ou se deve à relevância pública do fato gerador da ação.
- (c) Entendendo a gestão social no âmbito da ação pública, há três possibilidades analíticas: a coprodução de bens e serviços pelo Estado e a sociedade civil organizada, a auto-gestão das demandas sociais pela sociedade civil e a produção conjunta da gestão social no contexto de políticas públicas.
- (d) A despeito da complexidade conceitual e valorativa do campo da gestão social, é possível haver coerência entre o processo avaliativo e qualquer dos conceitos de gestão social considerados.
- (e) O motor da gestão social na esfera pública é o “interesse bem compreendido” dos atores envolvidos.



70410477

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

39) Boullosa e Rodrigues (2014) lembram que "As noções de avaliação e monitoramento constituem-se, por si só, em dois conceitos polissêmicos carregados de muitas possibilidades interpretativas, inclusive no que concerne à própria relação entre estes dois, que pode variar da sinonímia até a mais absoluta autonomia". Em seu artigo, os autores distinguem as noções de avaliação que, seguindo a tradição inaugurada por Scriven (1967) dos modelos com "atribuição de valor", seriam contrapostos aos modelos "sem atribuição de valor". Tendo essa distinção em mente, leia o trecho abaixo e assinale a alternativa INCORRETA:

"Se essa neutralidade na produção de conhecimento avaliativo é frontalmente recusada neste trabalho, o excessivo peso sobre o juízo também o é. Avaliação não é só juízo, ainda que o compreenda, pois é também uma oportunidade de problematizar, dialogar, intervir, produzir conhecimento e promover aprendizagens sobre o seu próprio objeto de estudo. Deixar essas dimensões de lado significa não somente desperdiçar uma ocasião provavelmente fértil de reconstrução significativa do objeto avaliado, sobretudo quando o processo avaliativo é construído de modo inclusivo, considerando os atores que o integram ou que se sentem mobilizados ou afetados por tal objeto. (Boullosa e Rodrigues, op.cit, pp. 149)

1,0 ponto

- a) A avaliação tem, necessariamente, natureza política, pois "carrega e é carregada por valores".
- b) Processos de avaliação inclusivos e participativos podem e devem promover aprendizagens sobre seu objeto de estudo.
- c) O grau em que as avaliações são permeáveis à disputas políticas independe das especificidades do objeto avaliado.
- d) Os princípios, valores, especificidade e lógica do objeto avaliado devem ser levados em conta em todas as fases da pesquisa avaliativa.
- e) Os modelos "sem atribuição de valor" pretendem apresentar informações para que os tomadores de decisão formem seus próprios juízos avaliativos.



70420476

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

40) Na literatura do campo da avaliação, há diversos posicionamentos a respeito das características distintivas do que se considera "monitoramento". A esse respeito, Boullosa e Rodrigues (2014) problematizam a noção de monitoramento e discutem sua relação com a noção de avaliação. Com base na leitura do trecho abaixo, assinale a alternativa **INCORRETA**:

“O caminho que se prefere aqui é compreender monitoramento como uma ação permanente e continuada de observação de um ou mais objetos que ocorrem na forma de fenômenos, acontecimentos ou eventos que despertam interesse para algum propósito ou utilidade dentro de um espaço de inserção humana. Em outras palavras, o monitoramento deve ser visto como um processo de acompanhamento contínuo das condições internas e externas de um objeto em seu contexto à medida que ocorre no tempo e no espaço, abrangendo todas as suas características de interesse. A observação continuada do objeto requer, entretanto, uma etapa preparatória, a fim de se identificar, dentro dessas características levantadas, as dimensões relevantes e significativas do objeto, de modo a permitir sua descrição precisa, sua previsão de ocorrência, seu comportamento e seus resultados, a ponto de ser possível reproduzir como ele aconteceria a partir dessas dimensões e dinâmicas de funcionamento. Trata-se, portanto, de um processo avaliativo continuado, cuja lógica de observação permanece por todo o intervalo de tempo monitorado.” (Boullosa e Rodrigues, op. cit., pp. 150-1)

1,0 ponto

- (a) Ao contrário do que comumente se pensa, a avaliação é uma etapa preparatória do monitoramento, e não o contrário.
- (b) Etimologicamente, a palavra “monitoramento” significa aconselhamento a partir de conhecimento ou experiência prévia sobre determinado assunto.
- (c) A noção de monitoramento se situa no âmbito das ações fiscalizatórias ou de controle interno e externo.
- (d) O monitoramento tem caráter sistemático e contínuo e permite avaliar uma situação ao longo do tempo sem a preocupação de estabelecer relações de causa e efeito.
- (e) Os sistemas de monitoramento devem ser capazes de detectar alterações nos padrões de comportamento dos objetos, emitir alertas e desencadear ações corretivas padronizadas.



70430475

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

Questões Dissertativas

41) A/O candidata/o deve escolher e responder **APENAS UMA** das questões discursivas.

A partir da leitura de Kingdon (2006), é razoável afirmar que a maneira como uma situação é classificada afeta diretamente suas chances de ser percebida como um problema e de ingressar na agenda governamental e na agenda de decisão. Nos últimos anos, o mundo passou pela pandemia de Covid-19 e convidamos você a refletir sobre como os governos perceberam a gravidade da situação e a ela reagiram.

Pensando na forma como o governo brasileiro classificou a pandemia de Covid-19 a partir de 2020 e utilizando os conceitos de Kingdon em "Juntando as coisas" (2006), sobre a formação da agenda de política pública, discorra sobre os impactos dessa classificação na atuação do Governo Federal em relação à questão.

30,0 pontos

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.



70440474

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 100.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 28/09/2023 18:17

- 17. _____
- 18. _____
- 19. _____
- 20. _____
- 21. _____
- 22. _____
- 23. _____
- 24. _____
- 25. _____
- 26. _____
- 27. _____
- 28. _____
- 29. _____
- 30. _____

42) A/O candidata/o deve escolher e responder **APENAS UMA** das questões discursivas.

No livro "Sapiens: Os pilares da civilização" (volume 2), o historiador Yuval Noval Harari sustenta que a cooperação humana se baseia em ordens imaginadas. Para defender essa tese, ele descreve a diferença entre três tipos de fenômenos: os objetivos, que existem de forma independente da consciência e crenças humanas; os subjetivos, que são inteiramente conectados à percepção e às crenças individuais; e os fenômenos intersubjetivos, que existem no interior de uma rede de comunicação que conecta muitos indivíduos. Para Harari, "o que é intersubjetivo não existe do mesmo modo do que é subjetivo, mas mesmo assim tem grande impacto no mundo". Leis, direitos humanos, deuses, nações, corporações e dinheiro são exemplos dos fenômenos intersubjetivos analisados por Harari. Para ele, "os fenômenos intersubjetivos moldam a história".

Esse posicionamento encontra semelhanças ao que Rosana Boullosa (2020) afirma em seu artigo, ao apresentar diversas fases que se sucedem e se influenciam no campo da avaliação. A autora menciona, inclusive, que "Os anos 2000 começam, assim, com diferentes fases que se acumulam, conformando uma arena cada vez mais densa e plural, tanto no plano epistemológico, quanto no metodológico".

Tendo como referência o texto acima e as ideias de Boullosa (2020), discorra sobre o potencial das abordagens que rompem com a tradição racionalista/objetivista e incorporam elementos do paradigma construtivista e pós-positivista na reflexão sobre o processo de políticas públicas.

30,0 pontos



70450473

ALUNO: -

AVALIAÇÃO: -

SÉRIE/CURSO: -

DISCIPLINA: -

MATRÍCULA: -

VALOR: 100.00 pontos

PROFESSOR: -

DATA: 28/09/2023 18:17

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.



70460472

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

28.

29.

30.



70470471

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 100.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 28/09/2023 18:17

FOLHA DE RASCUNHO